



Perfil

Prudente

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

Junho foi marcado por um ambiente de maior volatilidade nos mercados globais, refletindo as oscilações nas negociações de paz no Oriente Médio e seus impactos sobre os preços de commodities, especialmente o petróleo. Apesar da redução das tensões ao final do período, os investidores permaneceram atentos aos riscos inflacionários e à evolução da atividade econômica nos Estados Unidos. Nesse contexto, o Federal Reserve manteve uma postura cautelosa, reforçando a percepção de que o processo de flexibilização monetária seguirá dependente da evolução dos indicadores econômicos. Ao mesmo tempo, o forte interesse dos investidores por empresas ligadas à tecnologia e à inteligência artificial continuou impulsionando os mercados acionários americanos, reduzindo a atratividade aos mercados dos países emergentes, como o Brasil.

No Brasil, o Banco Central promoveu novo ajuste na taxa Selic, reduzindo-a em 0,25 ponto percentual, para 14,25% ao ano. Embora o ciclo de flexibilização monetária tenha sido mantido, a autoridade monetária adotou um tom mais cauteloso ao destacar riscos para o processo de desinflação e a persistência das expectativas de inflação acima da meta. Diante desse cenário, o mercado passou a questionar a intensidade dos próximos cortes de juros, enquanto as discussões em torno da trajetória fiscal continuaram ocupando papel central na formação de preços dos ativos domésticos. Como consequência, observou-se uma elevação dos prêmios de risco, especialmente nos títulos de prazos mais longos, refletindo a maior demanda dos investidores por proteção e remuneração adicional.

O Ibovespa recuou cerca de 1% no período, após queda intensa no mês anterior, ainda refletindo a acomodação dos preços diante do redirecionamento do fluxo global para empresas de tecnologia e inteligência artificial. O dólar seguiu em valorização frente ao real, acumulando o segundo mês consecutivo de alta. Apesar disso, o fluxo estrangeiro permanece positivo no ano, com entrada superior a R\$ 33 bilhões. O curto prazo segue desafiador para os ativos domésticos, mas a combinação de preços descontados e prêmios elevados cria um ambiente favorável à construção de resultados consistentes no médio e longo prazo.

Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos](#)

Análise do Perfil:

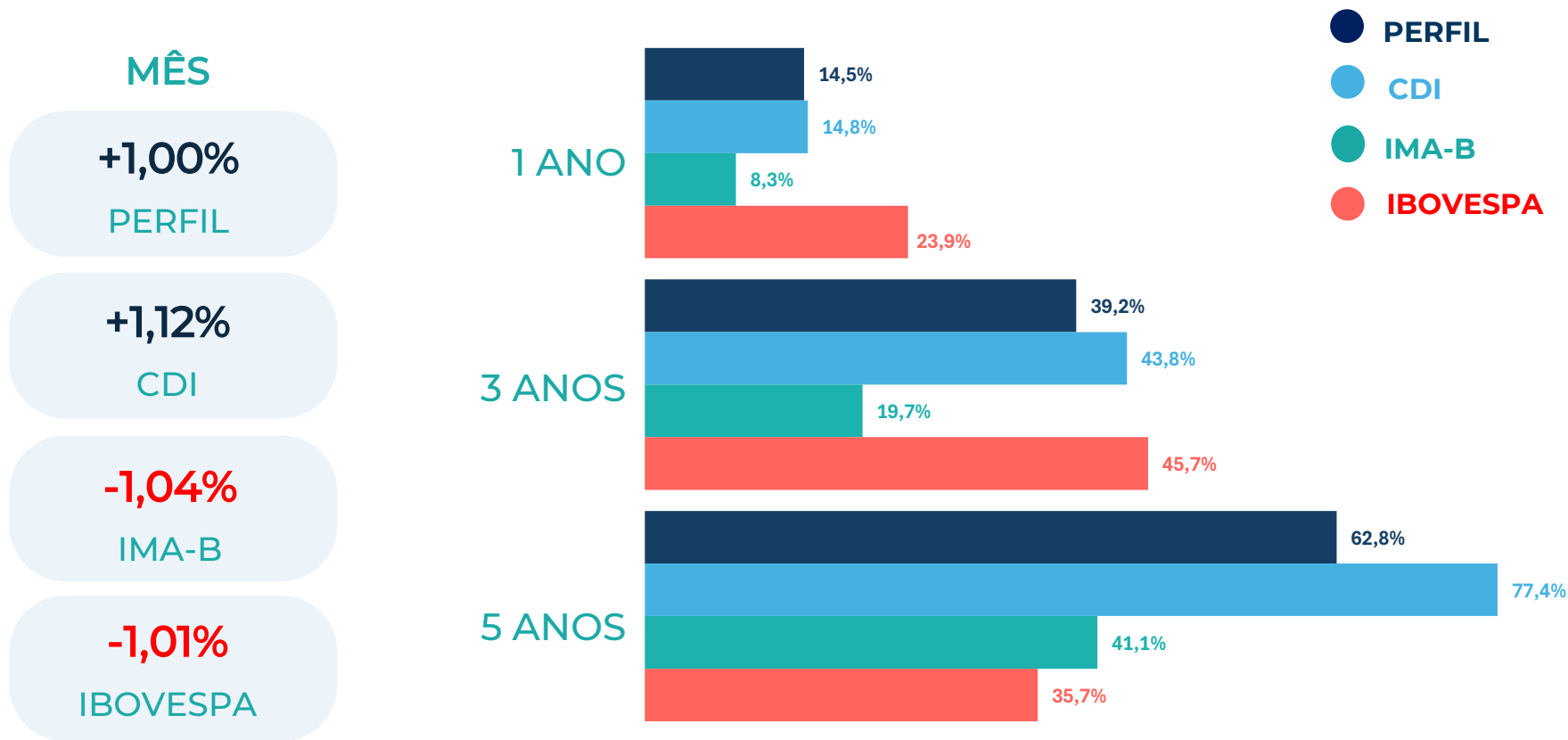
Em junho, o Perfil Prudente apresentou rentabilidade de **+1,00%**, acumulando **+14,45%** nos últimos 12 meses. O desempenho reflete a natureza mais conservadora da carteira, com elevada participação de ativos atrelados à Selic, que seguiram como principal fonte de retorno diante do patamar ainda elevado dos juros, mesmo em um ambiente de maior incerteza. A alocação em títulos indexados à inflação de prazos mais curtos também foi impactada pelas oscilações das taxas de juros.

Mesmo em um cenário mais desafiador ao longo do mês, o posicionamento do perfil mostrou-se adequado ao privilegiar a preservação de capital e a previsibilidade dos resultados. O crédito privado de maior qualidade voltou a se destacar, com desempenho consistente e, apesar do menor peso no portfólio, registrou o maior retorno entre as classes de ativos no mês.

Para julho, a carteira permanece concentradas em ativos atrelados à Selic, com avaliação de novas oportunidades em instrumentos referenciados ao CDI. Essa alocação é complementada pela exposição a títulos indexados à inflação de prazos mais curtos, buscando preservar o retorno real e capturar ganhos adicionais em um eventual cenário de acomodação das taxas de juros.

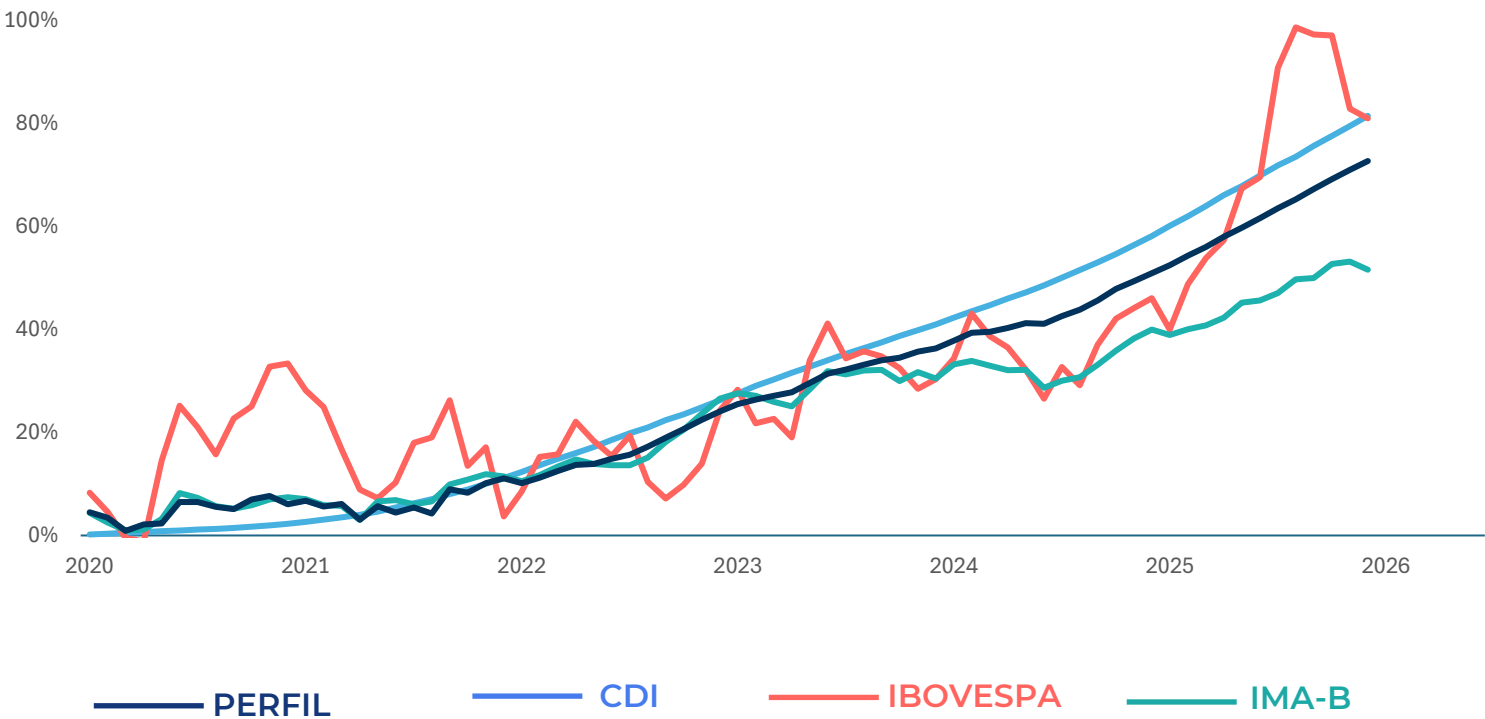
RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo



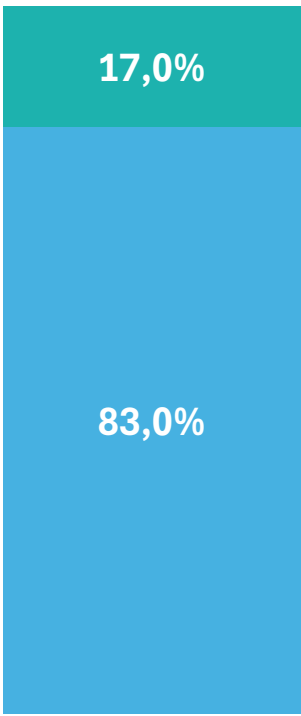
JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



ALOCACÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



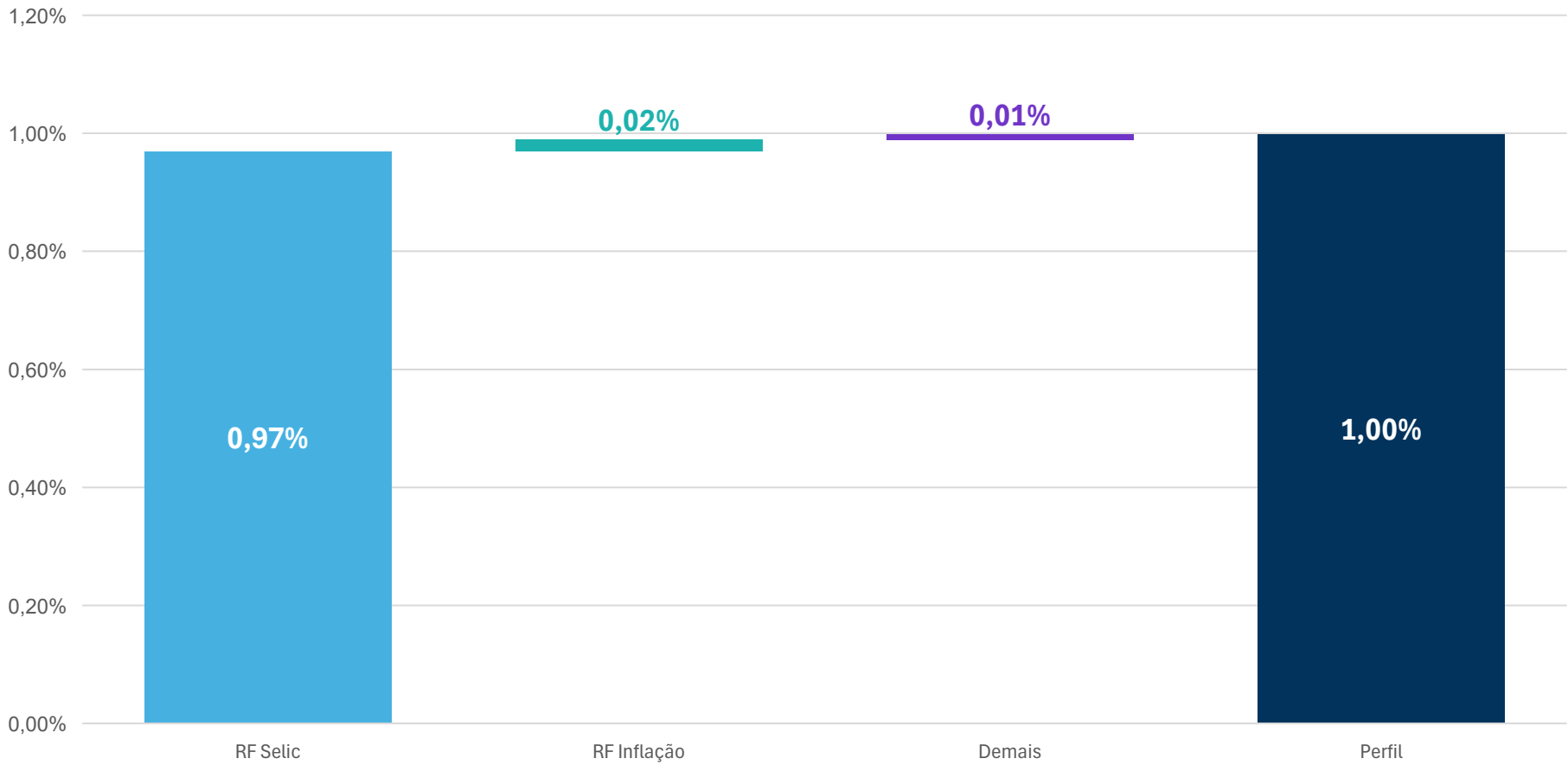
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic

Patrimônio:
R\$ 185,8 milhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

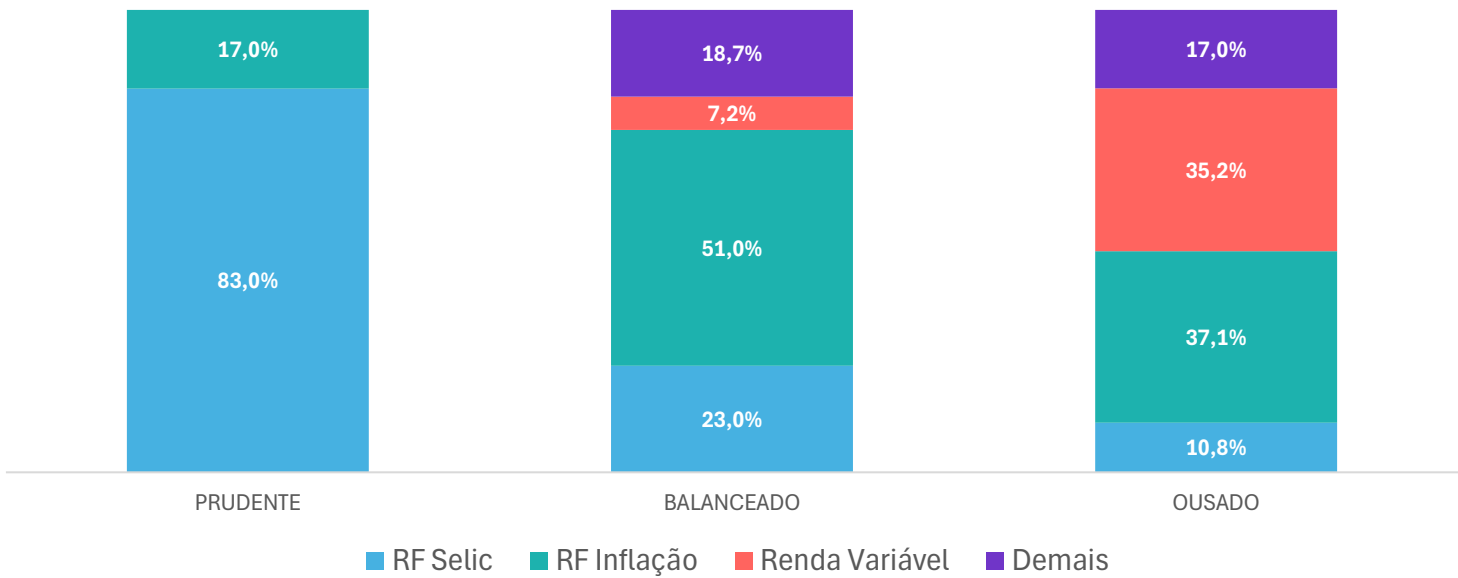
BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE		
				MÊS	ANO	12 MESES
RF Selic	Liquidez	79,52%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,12%	6,87%	14,80%
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	17,01%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	-0,14%	5,75%	11,18%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	3,47%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,23%	7,61%	15,88%

Acesse Aqui
[Tutorial Carta do Gestor](#)

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em
[Desempenho | Portal Previ](#)

ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

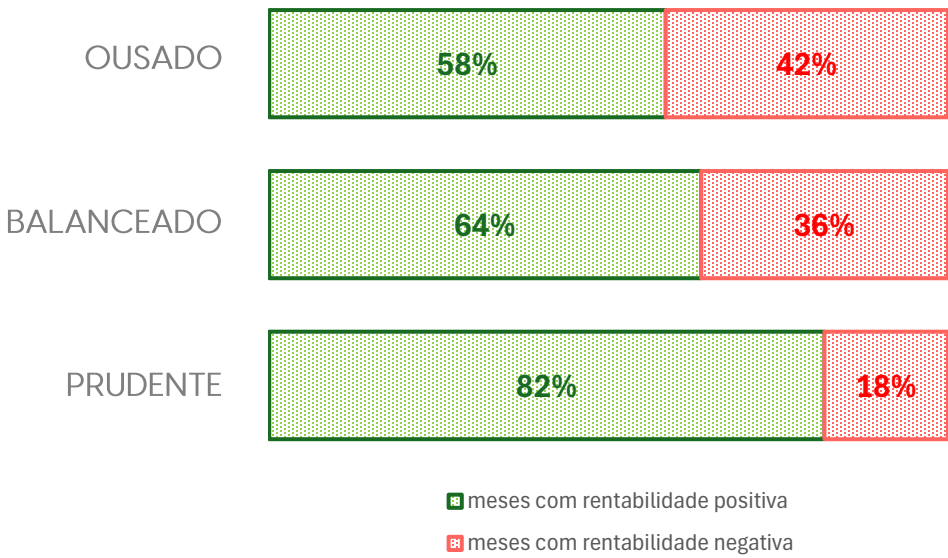


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
PRUDENTE	1,00%	6,86%	14,45%	26,71%	39,16%
BALANCEADO	-0,10%	5,62%	12,95%	24,42%	32,96%
OUSADO	-0,39%	5,90%	16,29%	29,26%	37,49%